

# Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDACTOR-Delegado da Empresa: Guido Frederico von Doellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por trim. 2550 esc. Para o Brasil 30500 esc. (moeda fraca). Num. avulso 20 cents. (Pagamento adiantado).

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anúncios: cada linha 535 cent. Repetição 525. Anúncios permanentes, preço convencional.

## PARLAMENTO

Tem-se levantado frequentemente incidentes na Camara dos Deputados e a maior parte deles veem dando causa a que sejam colocados em segundo plano assuntos de capital importancia para a nação. Os nossos representantes infermam do mal geral que ataca os nossos homens publicos, a politica. A proposito de factos, ás vezes sem importancia alguma, levantam-se no parlamento as mais acaloradas discussões, de que pouco ou nada de aproveitavel chega a concluir-se. Geralmente trata-se de méras questinculas politicas, desculpas dum ou doutro grupo que se julga atingido. E é assim que vimos assistindo a constantes prorogações do periodo legislativo, reclamadas apenas para tratar do que interessa á boa marcha dos negocios publicos e em ultima analise inutilmente consumidas em debates politicos com estereis e longos discursos ora atacando, ora defendendo o governo.

É certo que os nossos talentosos parlamentares tem os seus compromissos tomados perante quem os elegen e querem sempre dar boa conta de si, para continuarem a merecer a confiança dos seus eleitores. Isso porém não lhes dá direito a profetar os supremos interesses da Patria e da República, para simplesmente se espraíarem na defesa ou no ataque de qualquer acto ou gesto que possa ser agradável

ou desagradavel aos amigos.

Sem duvida que os representantes do eleitorado ao aceitarem o seu cargo, o compromisso principal que tomaram foi o de trabalhar pelo engrandecimento moral, social e económico do Paiz. Deveria ser este o lema que deveria orientar todos os parlamentares, inspirar todos os discursos, servir de base a todos os trabalhos, deixando de parte, como coisa absolutamente superflua o diatribe, a interpelação politqueira, a questincula politica. E só assim a acção parlamentar poderia ser proficua; só assim ela poderia resultar util e justificavel. O Parlamento tem sobre si uma tremenda responsabilidade: pezam-lhe mais que a ninguem os destinos da Nação e da sua obra depende inquestionavelmente a marcha da nau do Estado. Interessando-se o corpo legislativo de um Paiz pelo seu progresso, pôde dizer-se que ele está assegurado, pois lá está a sentinela vigilante a espreitar a todos os momentos os perigos que possam ameaça-lo e pressurosa acorre a empunhar a sua lança para afasta-los.

Mas quando aqueles a quem em primeiro lugar está confiada a alavanca do ressurgimento e da administração se esquecem do seu mister, para se permitirem devaneios e caprichos pessoais, de certo que o céu se tolda de nuvens e a trovoadá

fica iminente.

E se em quase todo o mundo isto vem succedendo frequentemente, em Portugal, forçosó é confessa-lo, mais que em qualquer outro Paiz se enferma deste mal; discute-se muito, fala-se demais, pensa-se de menos e resolve-se sem ponderação. Daqui resulta necessariamente o que estamos vendo: o Parlamento proroga-se nas sessões; funciona dias e semanas inteiras sem ultimar uma medida de interesse colectivo. Não seria melhor pôr de parte os arrebatamentos e trabalhar com afincó, sinceramente, pelo bem de Portugal, para engrandecimento e prestigio da República?

## Congresso da Provincia do Minho

(Continuação)

### SECÇÕES

#### I — A Provincia

a) Caractères regionais que a definem. Orografia, hidrografia, meteorologia.

b) A Paça Minhota: seus caracteres antropológicos e únicos.

c) A população. Classes sociais e profissionais. Movimento demográfico. Emigração.

d) Tradições. Costumes. Monumentos. Industrias regionais com carácter doméstico ou familiar.

e) Literatura, Sciéncia, Belas Artes: pintura, escultura, arquitectura. Indumentária minhota. O folk-lore, etc., etc.

#### II — A Terra Minhota sob o ponto de vista agrícola

a) Climatologia e meteorologia nas suas relações com a agricultura. Necessidade de postos agrícolas da Provincia.

b) O sólo agrícola sob o ponto de vista geológico, mineralógico e agrológico.

c) Hidrologia. Irrigação e drenagem. Aproveitamento das torrentes, rios e ribeiros, nascentes, etc., na irrigação das terras cultivadas.

d) O problema cerealifero. Estudo botânico-agricola dos cereais cultivados na provincia. Valor económico da cultura cerealifera. Meios de intensificar a produção dos cereais.

e) O problema viti-vinicola. Vinha alta e vinhos verdes. As castas regionais: seu valor: Os tipos regionais do vinho verde. Regulamentação da produção e comércio dos vinhos verdes. Mercados: O Brazil e a Africa, etc.

f) O problema forraginosa. Necessidade de obter, sem diminuir a produção cerealifera, uma maior, mais variada e mais rica produção forraginosa. Enfenação. Silos e ensilagem.

g) As raças pecuárias: suas aptidões, seu melhoramento.

h) A cultura da oliveira como meio de valorizar terras impróprias para a cultura cerealifera.

i) Pomares e hortas.

j) Culturas tuberculíferas.

k) O problema das adubações.

l) Afolhamentos regionais: sua critica. Afolhamentos mais convenientes e económicos para se obter uma mais elevada produção agricola em harmonia com as necessidades das populações consumidoras.

m) Silvicultura e hidraulica florestal. Arborisação das montanhas, encostas e terras altas impróprias para a cultura arvense. Arborisação das estradas. As essências florestais mais valiosas e adaptáveis ás condições agro-climáticas do Minho. Meios de atenuar o assoreamento dos rios da provincia.

#### III — Comércio e industria

a) As pequenas industrias agrícolas. As lãs. A sericultura. O linho. A apicultura. A avicultura, etc.

b) As industrias regionais de carácter doméstico ou familiar. Necessidade de promover o seu ressurgimento.

c) Industrias extractiva e fabril. Os minérios da Pro-

vincia. A cerâmica. Fiação e tecidos. A cutelaria. A chapelaria. A fundição. Etc. et.

d) A importância dos principais agrupamentos urbanos, como centros fabris e comerciais. Necessidade da ligação por uma rede completa de estradas e caminhos de ferro.

#### IV — Fomento regional

a) As quedas de água: necessidade urgente do seu perfeito aproveitamento na produção da energia hidro-eléctrica. Energia hidro-eléctrica aplicada á viação, á industria, á iluminação. Electrificação dos caminhos de ferro.

b) O caminho de ferro do Alto Minho. Razões estratégicas e económicas que justificam a sua construção imediata.

c) Os Cavalos de Fão: sua adaptação a um porto de abrigo.

d) O caminho de ferro do Vale do Cávado ligando Chaves com Espozende. Razões que justificam a sua construção.

e) O Minho considerado como região de turismo. O Bom Jesus e Santa Luzia estâncias de verão. As termas da provincia, estâncias de repouzo, de cura e de turismo.

f) A viação em geral: estradas e caminhos de ferro.

g) Repovoamento dos rios. A pesca furtiva; seus danos. Meios de a combater. Policia fluvial.

#### V — Problemas sociais e económicos

a) O regime da propriedade rural minhota. Pulverização e dispersão da propriedade. O minhoto. O sistema minhoto de produção agricola; sua critica. A mutualidade e o crédito agrícolas. Meios de melhorar as condições morais, intellectuais e higiénicas do assalariado agrícola.

b) O urbanismo: suas causas e seus efeitos. Meios de o combater.

c) O absentismo. Meios de o combater.

d) A emigração como fenómeno social e económico. Sua importancia na vida da Provincia.

e) A assistência. A assistência aos inválidos e aos menores: hospitais, asilos, creches, etc. etc. Extinção da mendicância.



**CAFÉ DO FORTUNATO DE SALVADOR PIAIRO**

Avenida da Republica. Cafés, tabacos, Champagnes, licores, aguas minerais, vinhos finos, cigarros brasileiros, etc., etc.

**ANUNCIO**

**VENDEM-SE**

Em conjunto ou separadas, sete moradas de casas na rua de Francisco Agra n.º 145 a 159 e um campo situado nas trazeiras das mesmas.

Para tratar, em todos os dias uteis, das 10 ás 17. Rua de D. João I n.ºs 93 a 95, ou Largo do Prior do Crato n.ºs 1, 2 e 3.

**Vende-se ou Aluga-se**

Nova Cintra - Povoada de Varzim

Uma casa (Chalet tipo moderno) n.º 367. Tem quintal com agua propria, fruteiras, vides, pombal, galinheira, coelheira, pocilga e forno; é o sitio mais sadio e pitoresco da villa.

Falar e ver todos dias, na mesma casa.

**DARK**

**VIRGINIA**

Tabaco americano, muito aromático, superior ao nacional, e muito mais barato!...

VENDE-SE NO

Café Oriente

TAIPAS

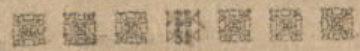
**Picheitaria e Funilaria**

— DE —

**LUIZ MAGALHAES**

Ao fundo da Rua 31 de Janeiro

Executa, com perfeição e por preços modicos, todos os trabalhos de picheiro e funilero.



**MERCEARIA CENTRAL**

— DE —

**FREITAS & FERREIRA**

R. 31 DE JANEIRO

Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia  
Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.



**ANUNCIOS**

Vende-se um prédio sito na antiga rua de Santa Cruz com os n.ºs 85, 87:

Tem quintal com árvores de vinho.

Fala-se na Rua de D. João

n.º 40 — Guimarães

**Xarope de Iodopectona "Sanitas"**

Tem sobre o

**Xarope Iodo-Tannico**

as seguintes vantagens

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

É mais energico

Pode ser usado pelas crianças que já tiveram enterites

E por isso

É preferido por todos os Ex.<sup>mas</sup> Médicos

**LABORATORIO "SANITAS"**

Travessa do Carmo, 171

LISBOA

**JORNAL DAS TAIPAS**

Semanario Republicano e defensor dos interesses locais

Redacção e Administração — Avenida da Republica, 89

Assinatura: por año, 10000 esc. Para o Brazil, 30000 esc. (moeda fraca). Pagamento adiantado. Num. avulso 20 cent.

**Domingos da Silva Leite**

Compra e vende toda a qualidade de

Maquinas para todas as industrias tendo sempre para entrega imediata linhas d'eixos, tambôres, bancais, etc., etc., para todas as medidas.

Tambem faz todas as instalações electricas para luz e força motriz

TODOS OS PEDIDOS OU OFERTAS PODEM SER FEITOS A

**Domingos da Silva Leite**

Rua de Contunil — Campanha

PORTO

**JAIME PINTASSILGO**

FABRICANTE DE LANIFICIOS  
COVILHÁ

O proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios PINTASSILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clientes que tem actualmante um completo sortido de fazendas para homens, senhoras e crianças. É a casa que actualmente mais barato vende directamente ao consumidor, o que prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias.

Aproveitem: Peçam amostras a casa

Jaime Pintassilgo — COVILHÁ

que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas de transporte são de conta da casa

**DROGARIA MODERNA**

AVENIDA DA REPUBLICA

(No prédio do Barão de Valado)

Abriu ao publico esta nova drogaria, onde se encontra á venda uma grande quantidade de drogas, produtos quimicos, aguas minerais e especialidades farmaceuticas, tanto nacionais como estrangeiras

Cal, gesso-crê e de estuque, rafia, enxôfre, telha, cimento, tintas, vernizes, etc., etc.

Depositario nas Taipas da Fábrica de Mezas de louza da Milharia -- Valongo

Louzas para cemiterio, telhados, barreleiros, salgadeiras, lageamentos, etc.



cidade profissional. Casas de correcção de delinquentes. Colónias penais.

f) O operariado. Necessidade de levantar o seu nível moral e intelectual e de promover o melhoramento das condições materiais da sua existência.

g) O problema da hygiene e salubridade públicas.

(Continúa).

## Torneio de tiro aos pombos

É hoje que se realisa este interessante torneio, que deve sem duvida trazer ás Taipas muito visitante, pelo entusiasmo que está despertando entre os amadores deste desporto.

É grande o numero de atiradores inscritos, contando-se entre eles os nossos melhores caçadores.

Os premios são muito bonitos e de grande valor e foram oferecidos pelos senhores: Associação dos Bombeiros Voluntarios das Taipas; Empresa Termal das Taipas, Porfirio Mendes Ribeiro; Francisco Vilas, proprietario do hotel Vilas; Pedro Manuel Pereira, gerente do hotel das Termas, José Joaquim Chaves Braga e Celso Mendes.

Além destes ha os tres premios pecuniarios, de 500\$00, 250\$00 e 150\$00.

O recinto onde vai realisar-se esta diversão está vedado com bancadas e cadeiras e coberto de toldos, para a assistencia.

No local está também montado um serviço de bebidas e pastelaria, a cargo da Associação dos Bombeiros, para quem reverte o produto liquido.

O torneio principia ao meio dia em ponto, observando-se nele os regulamentos de Tiro em rigor no Paiz.

### Calendario de Julho

Terça-feira...	3	10	17	24	31
Quarta-feira...	4	11	18	25	
Quinta-feira...	5	12	19	26	
Sexta-feira...	6	13	20	27	
Sabado.....	7	14	21	28	
Domingo.....	1	8	15	22	29
Segunda-feira..	2	9	16	23	30

## A nossa estancia termal

Dia a dia vamos gostosamente registando entusiasmo crescente nesta linda estancia.

Os nossos illustres visitantes não se esquecem nunca de comunicar-nos a sua alegria e manter as termas constantemente animadas.

Esta semana fica acentuada pela interessante festa íntima que promoveram os hospedes do Hotel das Termas, em despedida ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio da Silva Cunha, a quem quizeram patentear a sua simpatia.

Na segunda á noite fo-lhe oferecida uma ceia minhoto a que assistiram não só os cavalheiros, mas também as senhoras do Hotel. A ceia foi abrihantada por um terceto musical composto dos snrs. Joaquim Batista, Custodio Oliveira e José Oliveira, e decorreu sempre no meio do maior entusiasmo.

Na terça-feira teve lugar um fauto banquete que se realiso no salão nobre do hotel, levantando-se á sobre-mesa calorosos brindes que o Snr. Silva Cunha agradeceu comovido.

Após o almoço dirigiram-se em automoveis para as Termas de Cadelas, onde o homenageado ofereceu aos seus amigos um excelente jantar, ouvindo-se ao champagne efusivas saudações.

Almoço e jantar decorreram no meio da maior alegria, reinando sempre a mais íntima camaradagem.

Para tratamento chegaram entre outros os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Manuel Gomes de Amorim, Alexandre José Pereira, Manoel Joaquim Pereira, Manoel Lopes Agrellos, e Ex.<sup>ma</sup> esposa D. Lidia Agrellos e filha D. Maria Lidia, D. Ana da Silva Fernandes, D. Loduvina Cardoso, Constantilvo Rodrigues Cerejo, D. Adelina Passos Cerejo, José Ferreira, José Soares Mendes, D. Maria T. Ferreira, D. Julia Simões, D. Maria de Sousa Oliveira, Antonio Ferreira, Joaquim Gonçalves Fernandes, Rodrigo Mendes Vasconcelos, D. Amelia Gonçalves Vasconcelos, D. Leonor Vasconcelos, Antonio Araújo Teixeira da Rêde, D. Loduvina Soares Cardoso, Aurelio Pinto de Barros, Manoel Pinto Lopes, Arnaldo Pétraca, Ednardo Rodrigues Nunes, D. Margarida Gomes Silva Nunes, José da Fonseca Ferreira, Paulino Costa, José Soares Mendes, Arthur Mariani, Dr. Quirino da Cunha, Rodrigo A. Carvalho, D. Ana Brandão Carvalho, D. Grazia Schettini, D. Helena Schettini, Dr. Afonso Cordeiro e Esposa, Antonio Lemos, Joaquim Gomes, D. Laura Carvalho, D. Jesuina Ferreira, Roque Ferreira, etc.

914 alemão

Vende-se na  
DROGARIA MODERNA

## Da carteira

Esteve a semana passada entre nós, o sr. José Nunes Junior, acreditado comerciante na cidade do Porto.

Acompanhado de sua exc.<sup>ma</sup> Esposa encontra-se entre nós o ex.<sup>mo</sup> sr. General Araújo.

Tem estado bastante enferma a esposa do nosso amigo sr. Arnaldo Azevedes de Oliveira.

Está entre nós, na sua quinta de S. Gemil, o nosso amigo sr. dr. Joaquim A. Machado.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimado assinante sr. José Antonio Duarte Guimarães, de Gouça.

## NOTICIARIO

### Casamento

Realisou-se no passado sabado, na igreja de Vila Nova de Sande, o enlace matrimonial do nosso presado amigo sr. José de Sousa, 2.<sup>o</sup> sargento musico de infantaria 20, com a sr.<sup>a</sup> D. Virginia Pereira Mendes Martins, filha do sr. Manoel José Pereira, digno professor oficial dessa povoação.

Foi celebrante o rev. padre Francisco Salazar, digno pároco daquela freguezia.

Foram padrinhos por parte da noiva sua mãe a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Mendes Martins e seu pae Manoel José Pereira, e por parte do noivo seu pae sr. Joaquim Antonio de Sousa.

Terminado este religioso acto, os noivos seguiram para o Bom Jesus do Monte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos, que são dotados de belas qualidades, desejamos uma prolongada lua de mel repleta de felicidades.

### Afogado

No passado sabado, quando tomava banho no Rio Ave, pereceu afogado Antonio Pinheiro, de 10 anos de idade, filho de José Pinheiro, conhecido pelo «Chorento», de S. João de Ponte.

### Fosforos de luxo

A Companhia dos Fosforos foi auctorizada em portaria de sabado passado, a aumentar de 10 para 20 centavos o preço por que vende cada caixa de fosforos amorfos, de luxo.

## Crime horroroso — Uma mulher presa pelo marido num estabulo sem roupa e sem alimentação!

Um homem que pertence áquella categoria que Goncourt chamou pacotilha humana, tinha presa num estabulo imundo, da rua José Sampaio, em Guimarães, a esposa, Maria da Cruz, cheia de fome e em completo estado de nudez, infligindo-lhe ainda mais bratos dos quais lhe resultaram varias contusões no corpo.

Tendo conhecimento deste nefando crime a auctoridade administrativa e o encarregado da policia sr. Francisco Pires, foram ali na tarde de terça-feira preterita libertar a infeliz na occasião em que ella, em altos gritos, pedia pão.

O quadro horroroso que então se lhes deparou, e a inumeras pessoas que ali se juntaram, atraidas pelos gritos affitivos da pobre martir excitou o espirito popular, armando contra o facinoroso um exercito vingativo.

Sobre a sua cabeça caíram as imprecações do povo e o seu nome é hoje um espantoso anathema!

Recolhido a um dos calabouços da esquadra policial, dall transitará para a cadeia quando o processo que o hade acompanhar ficar concluso.

### Os vinhos Borges

obtem o grand prix

Na exposição do Rio de Janeiro, na classificação dos vinhos do Porto, o juri resolveu, com alta recompensa, conferir o «Grand Prix» aos vinhos finos e de mesa da Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, Ld.<sup>a</sup>

Esta honrosa distincção é mais uma confirmação do excelente crédito que nos mercados nacionaes e estrangeiros, gosam os Vinhos Borges.

### Aniversario

Festejou na passada quinta-feira o seu aniversario natalicio, o nosso estimado amigo sr. João Gomes Carreira, brioso 1.<sup>o</sup> cabo da Guarda Nacional e comandante do sub-posto da mesma Guarda nesta povoação.

Os nossos sinceros parabens.

### Expediente

Avisamos os nossos presados assinantes que em virtude do excessivo aumento de todas as despezas vamos de fu uro fazer a cobrança trime-traimente.

### O tempo

Tem estado um calor asfiante. Os lavradores estão ansiosos por chuva.

## Praga de ratos

Segundo comunicam de Lallana, (Hespanha), uma praga de ratos invadiu os campos, causando importantes prejuizos.

É tão consideravel o numero de roedores, que facilmente organizará a ruina dos agricultores.

Calcula-se em seis milhões o numero de ratos que appareceram n'aquella localidade!

## Os cães

O comandante do sub-posto da Guarda Nacional Republicana desta povoação, pede-nos para avisar todos os donos de cães para os acauarem ou prenderem, pois vai novamente fazer cumprir as disposições dos artigos 317, 319 e 320 do Código de Posturas Municipais.

## Roubo importante:

Num dos dias da semana passada, um audacioso gatuno entrou, sem ser visto, em casa do sr. Antonio da Silva, de Santo Estevão de Briteiros, levando dali um cordão e um anel de ouro no valor de 1:150\$00. Apresentada a queixa por aquelle senhor na esquadra policial de Guimarães, o nosso amigo e correligionario sr. Francisco Pires entrou immediatamente no campo de investigações e dentro em pouco conseguiu descobrir e capturar o auctor do furto, que é o conhecido ratoneiro Manoel Ribeiro, da freguezia de Afaes.

O sr. Pires com tanta arte e perspicacia fez as averiguações do caso, que, dois dias depois, conseguia haver ás mãos todo o roubo, que tinha sido vendido pelo laçapio a um individuo de Guimarães, pela quantia de 192\$50!

Pode fazer-se um tratamento racional da

### FRAQUEZA GENTIL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opotherapico, por meio do extracto testicular.

Os Gazes do Estomago e dos Intestinos.

desaparecem tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

### Carvão «Sanitas»

Enviar consultas, guardando-se o maximo sigillo, ao Laboratorio «SANITAS» Trav. do Carmo, 1-1.<sup>o</sup> LISBOA

SULFATO DE COBRE INGLEZ

«MAPLE»

Cal de Fao.

DROGARIA MODERNA

Caldas das Taipas



■ ■ PREFIRAM OS PRODUTOS SCHELL ---- Gazolina, Oleos, Petroleo. ■ ■  
 ■ ■ NAS TAIPAS: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 ■ ■

**ESTANCIA TERMAL  
 - - DAS TAIPAS - -**

A 14 quilometros de Braga e a 7 de  
 Guimarães

As únicas águas do País para a cura  
 das doenças de pele

Tratamento das afecções dos apa-  
 relhos respiratório, digestivo e ge-  
 nito-urinário; reumatismo, sífilis,  
 - - - - - artritis - - - - -

**HOTEL DAS TERMAS**

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portu-  
 gal». Instalações modernas, confortáveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e  
 comodidade para os seus hóspedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Ma-  
 gníficas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

**BALNEÁRIO**

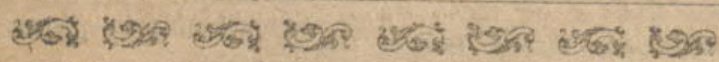
As mais modernas instalações hidroterápicas para duches, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc.  
 Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Ins-  
 talação completa de electroterapia, para aplicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta  
 frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endos-  
 - - - copia, massagens, etc. Excelente estancia de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios. - -

= = Correspondencia: Empresa Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas. = =

**FERNANDES GUIMARÃES & IRMÃO, SUCESSORES**

RUA DA REPUBLICA, 88 a 92 --- GUIMARAES

Deposito da polvora do Estado. Vidraria, cristais e louças. Tintas, oleos, vernizes e cimento. Artigos para ca-  
 çadores. Grande sortido em serviços de louça para mesa, chá, café e lavatorio. Preços sem competencia.



**Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão**

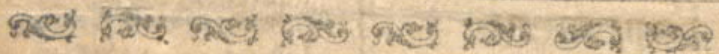
— DE —

**ABILIO DA SILVA OLIVEIRA**

RIBEIRA — Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os arti-

gos para o Continente e Africa



**SAPATARIA**

**Freitas & Filhos**

A MELHOR  
 DA POVOAÇÃO

Os seus proprietários encarregam-se de fabricar toda a qua-  
 lidade de calçado, para ho-  
 mens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1  
**TAIPAS**

**Grande Hotel Braga**

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear

Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: — **João Cardoso**

(O JOÃO COSINHEIRO)

**CALBAS DAS TAIPAS**

**José Joaquim**

**Baptista Felgueiras**

NOTARIO

**CASA DA SEARA — TAIPAS**

**Tinturaria em casa**

Todos podem tingir em casa toda a quantidade de  
 vertuário de lã, seda, algodão, linhos, peles, feltros,  
 etc., usando as magníficas tintas alemãs

“Mackenche”, — “Estrela”,

Tintos garantidos, cores fixas. Rapidez, limpeza, economia.

Vende-se nas casas

**António Caetano da Silva**  
**Custodio da Costa Ferreira Pinto**

**JORNAL DAS TAIPAS**

— Semanário Republicano e defensor dos interesses locais —

Redacção e Administração — Avenida da Republica, 89

Ex.ºº Spa.

*Sociedade de Propaganda de Portugal*  
*J. Soares*

**Merccaria e Tabacos**

DE

**ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA**

Avenida da Republica  
**TAIPAS**

Completo sortimento de todos os artigos de merccaria, tais  
 como: bacalhau, arroz, açúcar, azeite, petroleo, chá, café,  
 sabão, conservas, bolachas, vinhos finos e de consumo.

